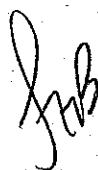


PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MIRASSOL – SP

Data da Elaboração: 18/12/2013

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'JFB', is located in the bottom right corner of the page.

SUMÁRIO

1.0	HISTÓRICO	02
2.0	FORMAÇÃO E OBJETIVO DO COMITE GESTOR DO PLANO	02
3.0	OBJETIVO DO PLANO	03
4.0	VISULIZAÇÃO DOS EIXOS E AÇÕES PROPOSTAS	03
5.0	CRONOGRAMA DAS AÇÕES PROPOSTAS NOS EIXOS	05
6.0	CONCLUSÕES	05

MM

Feb 10

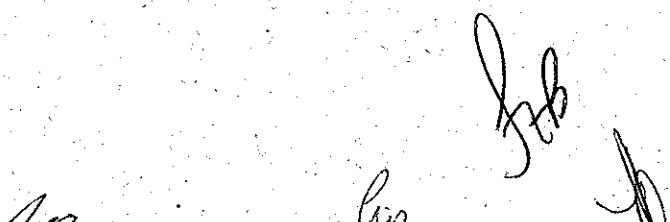
1.0 HISTÓRICO

O Município de Mirassol objetivando a transferência para iniciativa privada através de concessão dos serviços de água e esgoto construiu seu primeiro plano municipal de saneamento, que na ocasião estava apoiado em apenas dois pilares sendo estes a água e o esgoto, com isto foi feito um diagnóstico dos sistemas de água e esgoto e realizada a concessão, em janeiro de 2013 a prefeitura idealizou e confeccionou o plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, em fevereiro de 2013 iniciou estudos para desapropriação de área para implantação de sistema de tratamento de esgoto sanitário da bacia do Fartura em abril de 2013 projeto para centro de triagem de resíduos sólidos e área de compostagem para 100 ton/dia, em maio de 2013 confeccionou projeto de aterro para resíduos inertes e da construção civil e iniciou o licenciamento da área, em setembro de 2013 projetou a recuperação de uma erosão no Bairro Tarraf ponto de lançamento de águas pluviais dos Bairros Tarraf e Regissol e tão importante quanto foi a criação de leis objetivando responsabilidade compartilhada e gestão integrada de resíduo sólidos.

2.0 FORMAÇÃO E OBJETIVO DO COMITE GESTOR DO PLANO

Através do Decreto Municipal 4892 de 04 de Julho de 2013 foi instituído o Grupo Executivo para elaboração do Plano de Saneamento Básico de Mirassol.

O Objetivo do Grupo é levantar aos olhos da administração os principais problemas do município relacionados ao saneamento básico e expor a sociedade para discuti-los, receber novos problemas ou aqueles que não foram notados e definir as prioridades de execução segundo as necessidades primordiais do município.



3.0 OBJETIVO DO PLANO

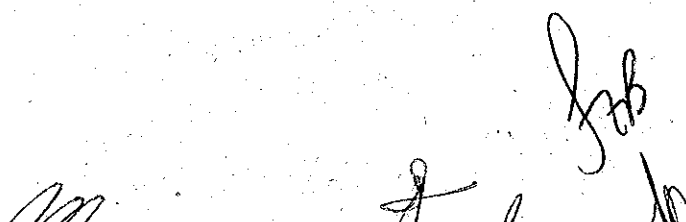
O objetivo deste plano de saneamento é agrupar todas as ações já em andamento assim como definir novas ações alicerçadas não só sobre os pilares água e esgoto, mas através dos quatro eixos, drenagem urbana, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e água, formando uma base denominada de saneamento básico, visando com isto atendimento as necessidades do município e atendimento aos quesitos legais, gerando sustentabilidade que nada mais é que colocar o ser humano e suas necessidades acima das demais.

4.0 VISUALIZAÇÃO DOS EIXOS E AÇÕES PROPOSTAS

Para facilitar a visualização e gestão estaremos separando o plano de saneamento em quatro eixos ou pilares, que são eles água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos, lembrando que a maior parte dos investimentos em água esgotamento sanitário já estão previstos em contrato com a concessionária dos serviços.

4.1 EIXO DA ÁGUA

Como foi dito no item anterior as principais ações já foram definidas em contrato, e vem sendo cumpridas pela empresa concessionária dos serviços porém, podemos destacar algumas ações que estarão a cargo do município que é de investir em projetos de recuperação de nascentes sendo o primeiro passo aguardar a aprovação pela CETESB de projeto para recomposição da nascente do Rio São José dos Dourados com extinção dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental, assinados com a CETESB nas gestões anteriores garantindo com isto a preservação da maior fonte de abastecimento do município, posterior a esta ação será iniciar projeto e licenciamento da nascente do Ribeirão Fartura.



4.2 EIXO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Como foi dito anteriormente as principais ações já foram definidas em contrato com a empresa concessionária dos serviços, porém, para que esta cumpra suas obrigações contratuais de tratamento de esgoto o município tem que desapropriar a área para construção da estação de tratamento do Córrego da Fartura que tratará os 20% restante, chegando a 100% de esgoto tratado, para isto o município já iniciou desapropriação amigável para construção do sistema.

Outra medida será a identificação de lançamentos clandestinos de esgoto em cursos d'água e atuação para cessar lançamentos irregulares.

Projeto para afastamento elevação e tratamento do esgoto no Distrito de Ruilandia.

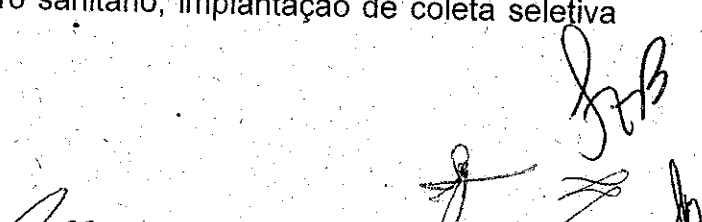
4.3 EIXO DRENGEM URBANA

O eixo drenagem urbana contará com ações de desenvolvimento no projeto dos novos loteamentos, e intervenções em problemas existentes, sendo alterados alguns parâmetros e padrões das diretrizes e transformados em leis para que a falta de drenagem não gere novos problemas trazendo custos ao município e principalmente a população.

Como medida imediata o município estará recuperando a erosão na Avenida Tarraf entre os Bairros Regissol e Tarraf.

4.4 EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste eixo teremos ações como licenciamento de aterro de resíduo da construção civil, licitação para gerenciamento do aterro, fiscalização municipal para coibir disposição irregular de resíduos sólidos, licenciar a instalação de usina de reciclagem e compostagem do município, buscar verba para sua implantação, Elaborar projeto de ampliação do aterro sanitário, implantação de coleta seletiva em 100% do município.



5.0 CRONOGRAMA DAS AÇÕES PROPOSTAS NOS EIXOS

IDENTIFICAÇÃO	META DE EXECUÇÃO
RECUPERAÇÃO DA NASCENTE DO RIO SÃO JOSÉ	DEZEMBRO DE 2014
RECUPERAÇÃO DA NASCENTE DO CORREGO FARTURA	DEZEMBRO DE 2015
DESAPROPRIAÇÃO DA ÁREA PARA CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO E ELEVATÓRIA	JANEIRO 2014
CONSTRUÇÃO DA ELEVATÓRIA, ADUTORA E ESTAÇÃO	DEZEMBRO DE 2014
FISCALIZAÇÃO DE LANÇAMENTOS IRREGULARES	DEZEMBRO DE 2014
PROJETO PARA AFASTAMENTO ELEVATÓRIA E TRATAMENTO DO ESGOTO DE RUILANDIA	JULHO DE 2015
NOVAS DIRETRIZES PARA DRENAGEM URBANA EM NOVOS PARCELAMENTOS	DEZEMBRO DE 2013
LICENCIAMENTO DE ATERRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	ABRIL 2014
LICITAÇÃO PARA GERENCIAMENTO DE ATERRO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	JUNHO 2014
LICENCIAR A INSTALAÇÃO DE USINA DE COMPOSTAGEM PARA ATERRO SANITÁRIO	JUNHO 2014
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO ATERRO DE RESÍDUOS	JUNHO 2014
FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL PARA COIBIR DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	DEZEMBRO DE 2013
IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA EM 100% DO MUNICÍPIO	DEZEMBRO DE 2014

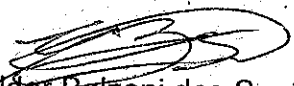
6.0 CONCLUSÕES

Com as ações propostas acima o município de Mirassol espera resolver e mais do que isto não permitir a geração de novos problemas além de solucionar antigos problemas que vem trazendo grande desconforto a população de Mirassol, lembrando que as ações podem ser realizadas antes das metas assim como novas ações podem fazer parte das metas.



Mirassol 18 de Dezembro de 2013

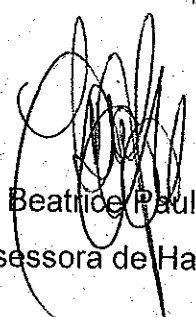
Prof. Dr. José Ricci Junior
Prefeito Municipal



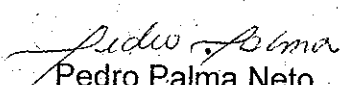
Elder Bolzani dos Santos
Assessor de Meio Ambiente



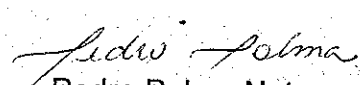
Elder Bolzani dos Santos
Assessor de Desenvolvimento Econômico e Social



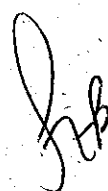
Marta Beatrice Paulino Janeli
Assessora de Habitação

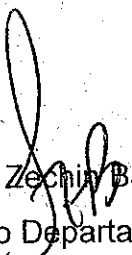


Pedro Palma Neto
Diretor do Departamento de Obras



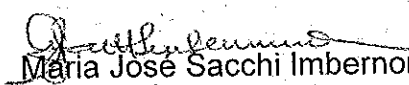
Pedro Palma Neto
Diretor do Departamento de Planejamento Urbano



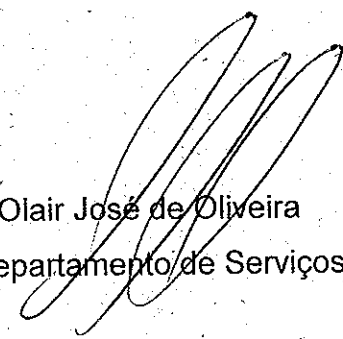


Fernanda Zechin Barrionuevo
Diretora do Departamento de Saúde

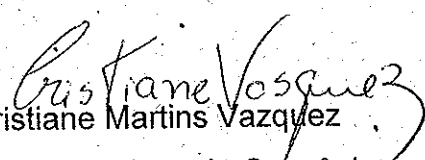
Celina Sicard Salomão de Freitas
Diretora do Departamento de Educação



Maria José Sacchi Imbernom
Diretora do Departamento de Ação Social



Olair José de Oliveira
Diretor do Departamento de Serviços Municipais



Cristiane Martins Vazquez
Chefe da Divisão de Convênios

